

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 8.º

DOMINGO, 2 DE MAIO DE 1897

N.º 374

## E' candidato a deputado pelo circulo de Barcellos o nossoglorioso patricio exm.º erevm.º sr. D. Antonio José de Sousa Barroso, bispo de Himeria e prelado de Moçambique

### O DIA 2 DE MAIO

Devia encontrar-nos, no nosso posto, firmes e resolutos, inflamada a penna, traçando as ultimas linhas da nossa campanha em prol da candidatura mais honrosa que Barcellos tem tido.

Deviamos hastejar, bem alto, a nossa bandeira, para que os povos de todo o concelho a vissem tremular, nas incessantes palpações do brio, do pundonor e da honra, do patriotismo e devotada admiração e sacratissimo respeito pelo vulto mais culminante e glorioso dos filhos de Barcellos, quando a romagem eleitoral começa a pujar-se, nos diferentes arraiaes, das varias peregrinações que accorrem a render o suffragio do voto.

Deviamos, ainda, como accerrimos, embora obscuros, defensores dos credits, reputação e ufania da nossa terra, como incansaveis, embora humildes, propugnadores d'essa causa sympathicissima, cujo ideal se sintetisa, admiravelmente, em arreboes de triumpho, na candidatura querida do fervoroso apostolo da Africa, o benemerito Bispo de Himeria, agora que os eleitores, n'uma das mais graves conjuncturas do suffragio universal, vão decidir da honra d'um povo, trazer, no ardor da convicção, a linguagem vivida, entusiasta e convincente, tanto quanto nossas debeis forças nol-o permittissem, d'essa fé immarcessivel com que vimos trabalhando pela candidatura de D. Antonio Barroso.

Deviamos extremar bem os campos, dizer, com toda a energia das nossas convicções, quaes as honras que ennobreceriam o povo barcellense, escolhendo para seu representante em côrtes, o glorioso africanista, o illustre Prelado de Moçambique, esse luminosissimo feixe de virtudes que distende, por toda a patria portugueza, os pujantes reverberos de seus immorredouros feitos e, por todo o orbe catholico, a fulgurante aureola das innumeradas conversões que tem operado com a devotada evangelisação da sua vida de missionario admiravel.

Deviamos pôr bem a nú o erro gravissimo em que muitos se aperecebem, seguindo as hostes desenfreadas do candidato oppo-

sicionista, arreceal-os do opprobrioso estygma que, para sempre, lhes ferreteará a vida, na guerra satanica que veem agitando e incendiando contra o primeiro vulto da nossa terra, contra o bondosissimo e patriottico Bispo de Himeria.

Deviamos patentear, bem claro, a ominosissima vergonha que enxovalhará Barcellos em indeleveis nodos de flagrante deshonra, preterindo a pessoa prestigiosa de D. Antonio Barroso, engrandecida por tantos e tão maravilhosos titulos, á pessoa do sr. José Novaes, cujas recommendações se adstringem ás arlimanhas eleicoeiras que, sempre, provou nas manifestações da mais indecorosa astucia.

Deviamos, enfim, fazer a maior luz possivel sobre tanto e tão indesculpavel obscurantismo que a paixão obceca, o interesse, em sua manifestação vil, e a falta de creença e fé, do brio e do pundonor entenebrece.

Mas um acontecimento dolorosissimo veio ferir, cruelmente, dois queridos companheiros de trabalhos, o nosso illustre director politico, sr. dr. José Ramos e o nosso dedicado collega, sr. Eduardo Ramos, fazendo-nos emmudecer perante a acerba dor que, tão amargamente, dilacera os preciosos corações de dois filhos que, como poucos, o sabem ser.

Enrolamos, por isso, a nossa bandeira, velando a com os crepes do luto em que, toda esta redacção, toma parte. Lem intima, esperando, todavia, com ansiedade, o resultado eleitoral que abrirá, na historia de Barcellos, paginas de louvor inapagavel ou de maldições inermeveis.

Aguardaremos os acontecimentos e, entretanto, vamos para junto dos nossos amigos alentá-los na desolação em que succumbem.



D. Maria do Patrocinio Vieira Ramos

Pelas 2 horas da tarde do ultimo domingo aggravaram-se, em extremo, os dolorosos e pertina-

cissimos padecimentos da exm.ª sr.ª D. Maria do Patrocinio Vieira Ramos que, desde muito, vinham ameaçando a existencia querida da virtuosa senhora, junto de quem, sempre nos acercamos com aquelle religioso respeito que impunham as nobres qualidades de sua alma benemerente e de seu coração, immensamente grande, que a tornavam um modelo de esposas e uma das mães, mais justamente, venerandas e admiradas.

Os soccorros medicos e os extremos de carinho, a edificante sollicitude e os zelosos cuidados que o mais argente amor de familia fez sempre acurar junto do leito da enferma idolatrada, a cujos exemplarissimos esforços se deve, sem duvida, uma grande parte dos ultimos mezes de sua vida, foram, d'esta vez, impotentes para debellar o accesso que aniquilou os ultimos alementos d'uma organização exhausta.

Seriam 6 horas da tarde quando se apagou aquella vida que, sempre, se desabrochava em ternos effluvios da mais affectuosa dedicação. A morte adormeceu-a no profundo somno de eterna gelidez, abrindo no seio da familia que a estremecia com os mais amoveis desvellos, um vazio impremechivel que abysmava o marido e os filhos nas noites crueis d'um desespero pungentissimo.

Nós, tão conhecedores, das altas qualidades affectivas de toda a exm.ª familia Ramos que, desde longe, vinhamos receando aquelle inevitavel golpe, chegamos, por vezes, a succumbir ante a dor immensa que afogara, em pranto amarissimo, toda a respeitavel familia, ferida no que de mais sensivel tem o coração humano.

A ella ajuntamos o vehemente pezar em que tão doloroso transe nos compunge, trazendo-lhe o nosso cumprimento de funda condolencia.

A extincta senhora era esposa do antigo commerciante d'esta praça e nosso respeitavel amigo, sr. Manoel José Ferreira Ramos e mãe da exm.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos e dos nossos queridos amigos srs. dr. José Ramos, distincto advogado; Antonio Ramos, digno e mi-

habil escripturario da fazenda districtal; Eduardo Ramos, conceituado negociante d'esta praça; Carlos Ramos, intelligente alumno de pharmacia; e Fernando, João e Aurelio Ramos, estimaveis e, justamente, considerados empregados no commercio; e tia do solcito empregado no Banco de Barcellos, o nosso bom amigo sr. Joaquim da Cunha Velho.

Os seus funeraes realisaram-se, na tarde de terça-feira, na igreja da Veneravel Ordem 3.ª de S. Francisco, havendo na manhã d'esse dia missas geraes.

A igreja estava toda coberta de crepes, erguendo-se no centro o catafalco, onde repousava o cadaver amortalhado com o habito da piedosa Virgem do Monte Carmello.

Pelas 5 horas da tarde foram resados os responsos de sepultura, por grande numero de srs. ecclesiasticos, presidindo á fúnebre cerimonia o preclaro capellão da casa real, rev. conego Baptista da Silva e com larga assistencia de tudo quanto ha de mais distincto na nossa villa e concelho, verificando-se a seguir o

### SABIMENTO

um dos mais concorridos que temos presenciado, imponente testemunho do elevado aprêgo em que era tida a mallograda senhora e do alto conceito, estima e consideração em que tida a exm.ª familia Ramos.

N'elle se incorporaram muitas confrarias e uma deputação da direcção da nova Associação dos Empregados no Commercio.

A's toallas pegaram os srs. drs. José Barroso e Rodrigo Veloso; Joaquim Barroso e Mattos e Manoel Antonio Esteves; Joaquim de Faria Machado e Domingos de Figueiredo.

Atraz do feretro levava uma corôa de sua familia, o sr. Francisco Vieira Veloso e conduzia um bouquet da exm.ª esposa do illustre medico militar, sr. dr. Sousa Christino, o digno administrador do concelho, snr. dr. Almeida Ferraz.

Tudo compunha um extenso prestito onde se viam, largamente, representadas as diferentes classes sociais da nossa terra.

O cadaver, findas as bençãos de sepultura, foi encerrado no jazigo da familia Azevedo.

Descance em paz a virtuosa senhora que atravessou a vida, inspirada, sempre, nos bons sentimentos do mais puro amor que, com tanto carinho, prodigalisava aos seus.

### CARTAS DE VIANNA

#### o Bispo de Himeria

O bondoso bispo de Angra tem servido de instrumento nas mãos do partido regenerador, para este tentar macular as patriotticas intenções do venerando Prelado de Moçambique ao accetar a candidatura independente, que lhe offereceram pelo nosso circulo. Estranhamos e muito semelhante proceder.

Se o bispo de Angra não accitou a candidatura que lhe offereceram os seus amigos, foi, porque ella representava o espirito de facção, incompativel com a sua qualidade de principe da igreja; mas com a candidatura de D. Antonio Barroso, por Barcellos, o caso é outro, porque essa candidatura foi acceita pelo patriottico Bispo de Himeria, por ser proposta nos termos dos elevados ideaes da Patria e Religião, pelos quaes o inclito Prelado tem arruinado a sua preciosa saude no continente negro. Ninguem em boa fé pode censurar o correctissimo procedimento do venerando Prelado de Moçambique, accitando a candidatura pelo nosso circulo.

Apesar de todo o paiz estar convencidissimo que a candidatura de D. Antonio Barroso, é independente e não partidaria, as «Novidades» não cessa de criticar as patriotticas intenções do inclito Prelado, e ainda no seu numero de 27 d'abril findo, traz uma noticia confrontando o procedimento do bondoso Bispo de Angra com o do preclaro Bispo de Himeria.

Nós temos a dizer ao illustre redactor das «Novidades», que é um jornalista de pulso, que os botes do seu lendario estadulho perdem-se no ar, e que nem de leve pode alcançar o vulto mais aureolado da igreja portugueza.

D. Antonio Barroso alcançou a sua alta posição, não por favores politicos, mas sim pelos seus altissimos serviços á patria e á civilisação. E tanto isto é verdade, que o notavel estadista Barros Gomes, que é um talento de primeira grandeza e um character impolluto, ha annos na camara dos pares, n'um eloquentissimo discurso, fez apologia das virtudes patriotticas do venerando Prelado de Moçambique, sendo a sua brilhante oração coberta

de applausos por todos os lados da camara

A's «Novidades» que é um jornal bem escripto e o mais conservador do nosso paiz...

O que é fora de duvida é que as cerebriñas opiniões das «Novidades» foram tomadas na devida conta pela consciencia popular...

Os barcelenses elegerão como seu representante em côrtes, o venerando apostolo da civilização africana...

Nós havemos de ver a cara de certo clero da nossa terra ao apresentar se ante o futuro Primaz das Hespanhas...

A phalange que lucha pelo triumpho da candidatura de D. Antonio Barroso...

Nós somos dos que votaram pelo triumpho do mais illustre dos Bispos Portuguezes.

A' urna, pois, pelo patriotico Bispo de Himeria.

Manoel Roças

DIA A DIA

Fazem annos:

Amanhã—a sr.ª D. Maria Helena Azevedo e os srs Manoel José Ferreira Ramos e Antonio José Peixoto Vieira.

Dia 4—a sr.ª D. Maria Angelina Ferreira Carmo e os srs. Alvaro Furtado d'Antas, Alfredo Adelino de Barros da Silva Botelho e Telmo Ribeiro Pereira Bandeira.

Dia 5—o sr. José V. Velloso.

Dia 6—a sr.ª D. Maria do Céu Soriano e o sr. Narciso A. de Macedo.

Dia 8 --o menino Eugenio de Azevedo.

No passado domingo regressou de Lisboa a esta villa o sr. dr. Fernandes Braga, meretissimo juiz de direito n'esta comarca.

Esteve entre nós com demora de alguns dias, o nosso presadissimo amigo e conterraneo sr. José Candido Marques d'Azevedo, dignissimo escrivão de direito na Villa da Feira.

Acompanhado de sua esposa e filhinhos, regressou a esta villa, na ultima segunda-feira, o nosso respeitavel amigo sr. dr. Manoel Nunes da Silva, dignissimo delegado do Procurador Regio n'esta comarca.

Vimos na quinta-feira ultima n'esta villa mgr. Mariz e dr. Nepomuceno Pimenta, de Braga, e padre Roberto Maciel.

Está entre nós o nosso bom amigo e patricio, sr. dr. Antonio Julio de Miranda, illustrado professor no pequeno seminario e lyceu de Guimarães.

Partiu na sexta-feira para o Porto, onde vae tomar parte nos conselhos de guerra, o nosso amigo sr. Domingos Belleza da Costa, digno tenente d'infanteria 20.

Estiveram na terça-feira ultima em Braga, o digno administrador do concelho sr. dr. Antonio Ferraz, e em Famalicão o sr. Luiz Ferraz, solícito e illus-

trado correspondente de «O Primeiro de Janeiro».

Partiu na terça-feira para Lisboa, d'onde deve regressar hoje, o glorioso africanista, sr. Bispo de Himeria.

CONSULTAS MEDICAS

O dr. Moura Machado (cirurgião-ajudante de infantaria n.º 20) dá consultas medicas da 1 as 4 da tarde no

HOTEL VIEIRA CAMPO DE S. JOSÉ

Em Martin. Adões, S. Martinho, S. Pedro, etc.

PELA SEMANA

A eleição—Vão presidir ás diversas assembléas do circulo, graças ao felicissimo sorteio...

Julgamento—No tribunal crime d'esta comarca, effectuouse, na terça e quarta-feira passada, o julgamento dos célebres actores do attentado da Ponte...

Os seis individuos, foram condemnados, uns a 4 e outros a 3 mezes de prisão remivel, a 200 rs. por dia e sellos e custas do processo.

Consta-nos que um dos advogados da defeza, n'essa causa, se referiu á imprensa com apóstrophas, bem pouco consentaneas com sua reconhecida lucidez intellectual...

Pena temos de não escutar-lhe a analyse que a paixão accomodara ás exigencias da epocha, sobre a attitudo desassombrada que, com outros respeitaveis colegas, havemos perante o revoltante caso que, tanto, alumou a opinião publica...

O facciosismo de que nos dizem ter fallado, foi, decerto, a vibração do proprio modo de ser de quem se não peja de dirigir o mais immundo papelacho que ousa publicar-se no nosso meio.

A emigração—Referem de Chaves: Continua em grande escala a emigração dos povos d'esta concelho para o Brazil. Carros cheios, e aos pares, saem quasi todos os dias d'esta villa, conduzindo familias inteiras dos nossos pobres lavradores.

Benemerencia—No domingo de Paschoa, o digno administrador do concelho e nosso illustre amigo sr. dr. Antonio Ferraz, coração propicio aos mais generosos impulsos de verdadeira philanthropia, fez servir, a expensas suas, um jantar aos presos da cadeia.

Bem haja a tão caridoso como respeitavel cavalheiro.

A lei da batota—As «Novidades», uma das gazetas defensoras da situação transacta e, ainda agora, no lado dos que tanto distataram, quando no poder, referindo-se á lei da batota...

Em nossa opinião, as criticas não têm razão de ser, porque o que es á manifestamente mal comprehendido é o pensamento do legislador, que decerto não deixou de considerar os casos actualmente em condemnacão. No tempo em que frequentamos a escola polytechnica, ainda demasiado recente e sempre muitissimo saudoso para que passamos esquecer-lo...

Não sabem-se se viram bem. A lei eleitoral, no capitulo da loteria, obedeceu ao espirito philosophico do dr. Patrocínio, nas repetições á sorte. E' preciso saber fazer a sorte. O pensamento do legislador não foi, nem podia ser, que o intestino da representação nacional ficasse á mercê do acaso...

Exequias—Na passada terça feira, effectuaram-se sollemnes exequias na igreja da Misericordia, d'esta villa, por alma do fallecido sr. padre Antonio Bernardino da Silva Machado, capellão que foi n'aquella casa de beneficencia e benfeitor do Asylo d'Invalidos.

Mez de Maria—Principiaram ante-hontem no templo do Terceiros, d'esta villa, e na parochial igreja de Barcelinhos, os costumados exercicios do mez de Maria.

Centenario da India—Na reunião da commissão executiva do centenario da India foi lido um officio do sr. presidente do conselho, approvando o ultimo programma das festas proposto, mas deixando a responsabilidade da commissão a execução d'elle dentro das verbas legalmente autorizadas que se arrecadarem.

Foi lido um officio da Associação dos Jornalistas sobre a reunião, em Lisboa, do congresso internacional da imprensa, por occasião do centenario; e outro do Club Lusitano de Hong-Kong, participando que o centenario será alli brilhantemente commemorado.

Kermesse—Até hoje a digna direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, recebeu mais as seguintes offertas:

De Barcellos—João Emilio de Sousa Caravana, dous frascos de pós dentrificicos; D. Maria Guimaraes Carneiro e irmã D. Julia, 2 passe-partouts de vidro; D. Maria Ferra de Jesus Esteves, «A Viuva Milionaria» (6 vol.) e o brinde; D. Maria da Gloria Sequeira Bra-

ga e filhas D. Lucia e D. Margarida, um copo de vidro dourado, duas chavenas e pires, um tinteiro, um boneco de biscuit, um espelho guarnecido a conchas, outros espelhos e muitos outros objectos; D. Maria Vinagre, um descang para perfumarias; D. Clotilde Vinhas, outro descang; D. Elisa Vinhas, uma concha com espelho; D. Maria Clementina C. Marques (Barcelinhos) uma alfofada de setineta e renda; D. Anna Emilia de Sã Carneiro (Barcelinhos) uma caixa com dous ganchos para chapéu; D. Mafalda A. d'Azevedo (Barcelinhos) 1:000; D. Maria A. Coutinho Velloso (Barcelinhos) 500 reis; Anonyma, uma corbeille com bouquet artificial; D. Maria Theresza d'Araujo Passos, uma caixa com alfinete de prata; D. Maria da Cunha Velho Vallongo, dez photographias da «Banda Barcellesea»; D. Anna Palmira Leite de Macedo e irmãs, uma caixa com 3 sabonetes; D. Maria do Carmo de Miranda Oliveira, dous bonecos de gesso e uma pasta; D. Carolina Carmona, um tapete de retroz para mesa de cabeceira e uma caixa para pós d'arroz; D. Maria Luiza de Beires do Vale Nunes da Silva, um bilheteiro de louça, um bo do para chinellos e duas jarras de vidro; D. Suzanna Julia de Vilas Boas Sarmento Velloso e filhas, 2 garrafas de vinho do Porto, outra de vinho do Pico, outra de gero-piga, um boneco, uma caçoquinha, sabonetes, livros e outros objectos; D. Emma Luciana d'Andrade Faria Lamella, um livro e diversas musicas; D. Maria Julia de Carvalho, 500; D. Maria das Dores Pereira, 500; Um anonymo, 200; José Antonio d'Oliveira Mattos, 1:500; D. Maria das Dores de S. Pinto e irmã D. Luiza, 700; Joaquim Alves, 500.

De Porto—D. Maria Pinto, uma colher de prata; João Carlos V. Ramos, duas jarras para toilette; Antonio Henriques Nogueira, 5 latas com azeit; Fernando Ramos, uma jarra; D. Emilia Guimarães Esteves, 1 chate para senhora; João de Lima, dous pratos de folha, pontados, para parede; D. Emilia Duarte, 3 andorinhas de louça, uma com um peixe, uma laranja e duas castas; João Ferra, uma caixa com alfinete d'ouro; Adriano Vieira da Silva Lima, 1:000.

De Braga—D. Maria das Dores Ferreira e filha, 5:000; Aurelio Ramos, um passe-partout; D. Maria dos Prazeres Fernandes e filhas, duas chavenas para café, um guarda sol de phantasia e uma pata de cartão; José Maria Esteves d'Aguilar, 1:000; Carlos Ramos, 500.

De Espozende—Carlos Antonio Correia da Silva, um calx; Antonio d'Ameida Paschoal, uma caneca de vidro, um par de busios e outros objectos.

De Santo Thyrsó—José Luiz de Andrade, 5:000.

Da Feira—José Candido M. de Azevedo, 1:000; D. Adosinda Bandeira, um estojo para bordar; D. Joaquina Umetilia C. Bandeira, um panno de crochel para mesa.

D. S. Julião de Freixo—Francisco José d'Araujo, um vaso com ramo de conchas.

Forças—Chegou hontem no comboio expresso ascendente uma força de 60 praças de caçadores 7, sob o commando do brioso militar, sr. capitão Fragozo, a fim de policiar o movimento eleitoral.

Vão destacamentos para todas as assembleias, á ordem e por requisição da auctoridade administrativas.

—Para Espozende e com o mesmo fim, caminha hoje, tambem, uma força de 60 praças, commandadas pelo sr. capitão Pereira.

Exposição de feras—Está no Campo da Feira, d'esta villa, n'um barracão apropriado, a magnifica exposição de feras do sr. Barbagelata Curotti, que nos dizem digna de ser vista.

Sympathia pela Grecia —Um estudante do 3.º anno da Escola Polytechnica de Lisboa, que conta apenas 18 annos, no seu entusiasmo pela causa hellenica, preparou no maior segredo a sua partida, e ha alguns dias que vae a caminho da Grecia. O corajoso rapaz é filho do advogado dr. Aureliano de Mattos, que, inquieto pelo desaparecimento de seu filho, logo que soube o seu destino, pediu ao sr. consul da Grecia em Lisboa para que prevenisse todos os consulados gregos para lhe facilitarem por sua conta todos os recursos de que ella careça.

Mais um —O sr. Anselmo que, como se sabe, é o thesoureiro da Camara e regenerador muito valido do desmazelo, e incuria dos pessimos administradores do municipio, tratando de fazer jus á escandalosa protecção que, perante o cofre, lhe é dada pelos nossos escrupulosos vereadores, sahio-se, á ultima hora, com serviços de sensacão ao candidato opositorista que, n'outras eras de melhor fortuna ou mais acizado conceito, era lido por elle, pelo thesoureiro que desespera quem tem de haver dinheiro da Camara, como... como o sr. Anselmo entendia.

Mis como—«com os tempos mudam os ventos»—é mistor mostrar, embora com indecorosos procedimentos, se já porque processos lór, a sua dedicacão ao sr. José Novaes, senão... e de diz aos serventurios que desanquem o thesoureiro e o sr. Anselmo corre risco...

Por isso faz muito bem, preslando-se a certos actos que, até ridiculos, ou, por isso mesmo, sempre colhem.

O que é pena é não haver mais proclamações para ir retirar dos kiosques, a fim de continuar na demonstração do seu zelo e qualidades de prestimano, em que é marau, segundo ouvimos.

Que ande, ande, sr. thesoureiro da Camara.

Cincoenta e tantas pessoas envenenadas—Em Evora é assumpto de todas as conversações o caso de envenenamento de mais de cincoenta pessoas, segundo é voz publica.

Correm alli diferentes versões sobre a origem do envenenamento, que uns attribuem aos vinagres e outros ás farinhas, em que se diz ter-se misturado por engano sulfato de cobre. Corre a noticia de que já tem sido fataes alguns dos casos de envenenamento.

Festa de Cruzes—E' amanhã que se realiza no templo do Bom Jesus da Cruz a costumada festividade de Cruzes, havendo missa solemne a instrumental e sermão por um distincto orador.

As duas bandas de musica d'esta villa, tocarão á alvorada e durante o dia, e á noite uma em frente ao templo e outra no jardim publico.

Por motivo d'estas festividades e da grande feira que hoje e amanhã aqui se realisam, ha passagens no caminho de ferro do Minho e Douro com o abatimento de 50 por cento.

Morticínio d'uma familia—Em Toulon, foi victima de vingança feroz d'um tal Cesarni, que já dias antes tinha atentado contra a sua vida, o dr. Barnier, sua irmã, sr.ª Bontour, e sua filha, Mlle Barnier. O assassino introduziu-se no predio, de noite, partindo o vidro d'uma janella, cuja portada arrombou depois. Ia armado com o estoque d'uma bengalla e um revolver.

Subindo ao primeiro andar, entrou no quarto do doutor, ferindo-o na cabeça. Travou-se uma lucha terrivel entre a victima e o assassino que, fazendo

uso do revolver, feriu novamente o medico no pescoço. Vendendo-se perdido, Barnier conseguiu fugir, mas cahiu desfalado nas escadas. O assassino tentou depois matar as duas mulheres, mettendo uma bala de revolver na coxa direita de Mlle Barnier e outra nas costas da sr.<sup>a</sup> Bontour. O estado dos tres é gravissimo.

Este acontecimento causou em Toulon grande alarme. O assassino conseguiu fugir.

**Egreja a concurso**—Está a concurso, por espaço de 30 dias, a igreja parochial de S. João Baptista de Villa Chã, do concelho de Espozende.

**Sagrado Viatico**—Realizou-se no ultimo domingo, como estava anunciado, a costumada preceissão do Sagrado Viatico aos entrevedos e presos da cadeia, sendo alli esperada pelos dignos magistrados judiciaes, escrivães e officiaes de diligencias e por uma força d'infanteria 20.

No conce da proceissão a banda dos Bombeiros Voluntarios tocou algumas peças de seu variado repertorio.

**Coroa**—A exm.<sup>a</sup> familia Ramos resolveu, distribuir pelos pobres d'esta villa, o dinheiro que lhe custaria a corda que destinava de pór no atafalhe da exm.<sup>a</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria do Patrocinio Vieira Ramos, de cujo passamento nos occupamos n'outro lugar.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pelo medida antiga, no ultimo mercado n'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	500
Milho amarello	460
Centeio	560
Trigo	940
Feijão branco	960
» amarello	900
» vermelho	960
» rajado	760
» fradinho	76
» preto	900
» manteiga	1.050
» mistura	700
Painço	700
Milho alvo	800

**COMMERCIO DE BARCELLOS**

**ASSIGNATURAS**  
Barcellos: trimestre, 300rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

**PUBLICAÇÕES**  
Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 40 rs. Os srs. assignantes gozam o abatemento de 25 %. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

**TOSSES**, Constipações, **Influenza**, bronchites, **grippe** e varios padecimentos dos orgãos respiratorios, curam-se com o **Peitoral Balsamico**, preparação do Pharmaceutico A. Veiga. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—BARCELLOS.

**FRIEIRAS**

O **Especifico** contra as frieiras do Pharmaceutico A. Veiga é o unico que as extingue. Vende-se na PHARMACIA BARCELLENSE—Campo da Feira—Barcellos.

**ANNUNCIOS**

**BANCO DE BARCELLOS**

Vende-se a quinta do Vau, em Manhente.

Quem a pretender, dirija-se ao Banco de Barcellos, no dia 22 de maio corrente, pelas 11 horas da manhã, onde será posta em praça por licitação verbal.

**CONCURSO**

A meza administrativa da Santa e Real Casa da Misericordia d'esta villa:

Faz saber que, tendo aberto concurso, por espaço de 30 dias que findarão no ultimo do proximo mez de maio, para provimento do lugar de capellão do hospital, em harmonia com o estatuido nos capitulos XV e XX do respectivo compromisso, aceita, durante o referido mez, as petições dos concorrentes devidamente documentadas.

As condições acham-se patentes na secretaria.

E para constar se publicou o presente.

Barcellos, 30 de abril de 1897.

O Provedor,  
Antonio J. Ribeiro de Campos.

**EDITOS DE 30 DIAS**  
2.<sup>a</sup> publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Barcellos, e cartorio do 1.<sup>o</sup> officio—Cardoso—nos autos de inventario de menores a que se procede por fallecimento de Antonio Martins da Costa, da freguezia da Pouza, e em que inventariante a sua viuva Maria Thereza da Costa, correm editos de 30 dias, a citar os interessados ausentes nos Estados Unidos do Brazil, e que são filhos do inventariado João, de maior idade, Tereza Martins e marido Evaristo Martins da Costa, e Thomaz José Martins, e mulher, para assistirem até final a todos os termos do inventario referido, com a pena de revelia, ficando pelos mesmos editos citados todos os credores e legatarios do inventariado desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para tambem deduzirem o seu direito. Estes editos são contados desde 2.<sup>a</sup> publicação d'este annuncio no Diario do Governo.

Barcellos, 14 de abril de 1897.

Verifiquei a exactidão O juiz de direito  
(275) **Fernandes Braga**  
O escrivão interino  
**Manoel Cardoso de Albuquerque.**

**Silva Plato**

**NOITES DE VIGILIA**

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Editor: Libanio da Silva—Rua do Norte, 145, Lisboa.

Assignaturas: Serie de 6 numeros, paga adiantada, 300 rs. Com o 6.<sup>o</sup> numero será distribuida gratuitamente uma capa a duas cores.

**AZEITE PURO**



No estabelecimento de mercaderia de Casimiro Pereira da Quinta, situado no largo da Pedra do Couto, d'esta villa, vende-se azeite puro do Douro, assim como outros artigos pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

Preços sem competencia.

**Livraria Nacional editora**  
PORTO

Escritorio provisório—Rua da Alegria, 879—Em outubro muda para a rua de St.<sup>a</sup> Catharina Brevemente: «Centenario da India». Roteiro da viagem que em descobrimento da India fez D. Vasco da Gama, segundo de interessantes notas e apontamentos. 1 volume illustrado com o retrato do grande navegador.

Carta geographica demonstrativa da viagem de Vasco da Gama em descobrimento da India. Preço de cada carta 800 rs.

**Bibliotheca Portugueza**

1.<sup>o</sup> volume

**OPERETTA**

pelo dr. Luiz A. Gonçalves de Freitas, com o retrato do auctor—Cada volume, 100 rs.

Em preparação:

**Tollar, o Indio**

Almanach da «Gazeta de Noticias» para o anno de 1897

**O Jornal**

Redactor principal, Daniel de Abreu Junior

**A nova collecção popular**

**Emilio Nichebourg**

**A IRMÃSINHA DOS POBRES**  
200 gravuras de Lix

Emilio Nichebourg, o auctor da «Toumeira do Minho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguém como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Toumeira do Minho», (seis mil exemplares quasi exgotados!!!) só o mesmo escriptor nos podia pro metter um successo igual. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a tradução do seu ultimo romance

**A Irmãzinha dos pobres** que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãzinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario da Lida—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada de Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana **60 reis.**

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**Julio Brandão**

**Pharmacia Pires**

(CONTOS)

Costo 500 reis  
Livraria Chardron de Leilo e Irmao, editores—Porto.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis  
SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO  
Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**JORNAL ESTRANGEIROS**

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qua'quer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d'assignaturas, de Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro 60—Porto.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicados no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

**O MUNDO LEGAL E JUDICIARIO**

Orgão defensor de todas as classes judiciaes e administrativas, collaborado por juriconsultos distinctos.

Director e editor—**Fernão Amaral Botto Machado**

Trimestre (pago depois de vendido), 500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Botto Machado, rua do Ouro, 124, 1.<sup>o</sup>, Lisboa.

Empresa Editora Mello T. Azevedo e Commandita

Travessa do Alecrim n.º 1—Lisboa.

**Os Orphãos de Calecut**, romance historico original de Henrique Lopes de Mendonça.

1 vol. 800 reis

**El-Rei**, romance historico original de D. João da Camara.

1 vol. 800 reis

Os assignantes podem receber semanalmente o numero de cadernetas que desejarem, tanto de um como de outro romance, pois que ambos já estão impressos. Cada caderneta de 24 paginas impressas em magnifico papel e com gravuras, 60 reis.

**O OCCIDENTE**

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 3\$800 reis

Semestre 1\$900 «

Trimestre 950 «

Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Poço Novo. Editor, Caetano Alberto da Silva.

**Campos Lima**

**ENSAIOS LITTERARIOS**

(Prosa e verso)

Esta publicação apparece em dias indeterminados. Cada numero comprehende 8, 16, e mais paginas.

Preço da assignatura: Braga, cada 40 pag. 100 reis; Fora de Braga 120 reis.

Todos os pedidos deverão ser dirigidos ao auctor, para a rua de D. Frei Caetano Brandão, n.º 28—Braga.

Em Barcellos assigna-se esta publicação na Livraria de Julio Joaquim Barreto.

MAGALHÃES PEIXOTO

**Tratado Pratico de Contabilidade e Escripuração Commercial**

Editores—Barros e C.<sup>a</sup>  
Escritorio—Rua do Arco do Bandeira, 219—Lisboa.

Condições d'assignatura:

A obra constará de 900 paginas aproximadamente, e será distribuida em fasciculos semanais de 16 paginas, nitidamente impressas na acreditada officina de Alfredo da Costa Braga, custando cada fasciculo a modica quantia de 80 rs.

Para os assignantes da provincia a remessa será feita tambem semanalmente, franco de porte, a quem enviar a sua importancia.

**BIBLIOTHECA INTERNACIONAL**

DIRECTOR

**Eugenio de Castro**

Collecção de obras primas de todas as litteraturas, antigas e modernas

Sahirão 2 volumes por mez, nos dias 10 e 25

Acaba de apparecer o 5.<sup>o</sup> volume **Emilio de Fontaine** por H. de Balzac

1.<sup>o</sup> vol.—*João de Deus*—poesias—2.<sup>o</sup> » —*Fiadã d'Almeida*—M. dona do Campo Santo.

3.<sup>o</sup> vol.—*Filinto Elysio*—Cartas d'uma religiosa portugueza

4.<sup>o</sup> vol.—*Tereza de Queiroz*—O Brinco de Ermelinda.

Preço 100 reis por cada volume Livraria Moderna de Augusto d'Oliveira, editor, Coimbra.

A cobrança sera feita pelo correio, por series de 5 volumes.

**A ESTACÃO**

O melhor jornal de modas para as senhoras  
Preço da assignatura

Anno 4:000 | 3 mezes 1100

6 mezes 2:700 | Avulso 200

Unicos representantes em Portugal, Livraria Chardron, (de Lello e Irmao, Clerigos 96—Porto.

**CORREIO JURIDICO**

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—**Armelim Junior**, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Belle da Rainha, 81, 2.<sup>a</sup> esquerdo.

**LEI ELEITORAL**

Approvada por carta de lei de 21 de maio de 1896, unica em vigor.

Preço 160 reis franco de porte.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Atalaya, 183 1.<sup>o</sup>—Lisboa.

Em Barcellos, vende-se n.º Livraria Valle.

A NOVA COLLECCAO POPULAR

—X—

JULES MARY

O REGIMENTO N.º 145

folhas e 3 gravuras a cores 60 rs. por semana

Grande romance militar e dramatico. Scenas da guerra italo-austriaca. Da unificacao da Italia, no que foi auxiliada pela Franca. 200 gravuras de Duuki impressas em diversas cores. 1.ª parte—Casada á forca. 2.ª parte—O Sargento Thiago. 3. parte—Caso de morte. 4.ª parte—O conselho de guerra.

Brinde a todos os assignantes: Dois lindos chromos representando o combate de Cooella e o quadrado de Marracuene, nos quaes entram as figuras mais proeminentes d'esta campanha.

Estão publicadas as primeiras folhas. Assigna-se desde já na livraria do editor e em todos os correspondentes da empresa.

Editor, José Bastos—73, Antiga Casa Bertrand, 75—Rua Garrett—LISBOA.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & GUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuicao

FIDALGOS E PLEBEUS

40 reis por semana em Lisboa e Porto

Nas provincias, fasc. de 96 pag. de 3 em 3 semanas.

Já publicados e para que se aceitam assignaturas á vontade dos srs. subscriptores: «O Coitadinho», «Zizina», «O Homem de tres calções», «Irmão Jacques», «A irmã Anna», «O meu visinho Raymundo» e «A Casa Branca».

No prelo

JUIZO FINAL

EVANGELHO DE CONSCIENCIA

Por Augusto de Lacerda

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.

No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina, 229 e 231. Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.

GUILHERME BRAGA

OS FALSOS APOSTOLOS

Segunda edição com um estudo critico

por Heliodoro Salgado

Preço 200 reis

Livraria Camões de Fernandes Possas

24—Ruado Almada—28

PORTO

ALMANACH DAS FAMILIAS

PARA 1897

4.º anno de publicação—Preço 100 reis

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleccão de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

Acompanhado de um tratado relativo á Cosinha Vegetaliana, segundo o regimen dietico de Luiz Kuhne e de varias receitas para o tratamento de algumas doencas pelo mesmo systema

Pedidos, a João Romano Torres. Rua de D. Pedro V, 86 e 88, Lisboa.

ALMANACH DOS THEATROS

PARA O ANNO DE 1897

Contendo uma grande variedade de monologos, cançonetas comicas, poesias e diferentes producções humoristicas, satyricas, etc.

Dirigido por—F. A. de Mattos

Preço, 100 rs. Pelo correio, 110 rs.

Pedidos a João Romano Torres rua D. Pedro V, 86 e 88—LISBOA.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(Parte continental e insular) Designando a população por districtos, concelhos e freguezias, a superficie por districtos e concelhos, etc., etc.

Mencionando todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes: a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar, as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos, e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, postaes, telegraphicas, telephonicas, do serviço de emissão de vales do correio, de encomendas postaes, repartições com que as diferentes estações permutam malas, etc., etc.

por F. A. de Mattos

Emprezado do Ministerio da Fazenda

4 volume com mais de 800 paginas, 1\$600 reis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora «O Recreio», rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

Historias das industrias portuguezas

A INDUSTRIA AGRARA

POR

J. M. Esteves Pereira

Trabalho original, curioso e instructivo. Edição economica. Preço 300 reis.

A' venda nas livrarias

Deposito—Lisboa—Rua da Esperança, n.º 49.

Antiga Casa Bertrand—José Bastos.—Rua Garrett—Lisboa. H. Lombardi e C.º—Rua dos Ourives, 7. Rio de Janeiro.

Romances—Historias—Viagens, etc.

Apparecendo a 10 e 25 de cada mez

A LETTURA

MAGAZINE LITTERARIO

A MODA ILLUSTRADA

Jornal das Familias

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris. moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crochet, romances, litteratura, passatempo, etc.

Condições d'assignatura

1.ª edição

(com figurinos coloridos)

Anno 4:000 | Trimestre 1:100

Semestre 2:100 | Avulso 200

2.ª edição

(sem figurinos coloridos)

Anno 3:000 | Trimestre 850

Semestre 1:600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

TYP. DO «COMMERCIO DE BARCELLOS»

Largo de José Novaes, n.º 33

Editor responsavel:

JOSÉ DA SILVA MACIEL DE RORIZ

CEREAES

Eduardo Carmona, d'esta villa, na qualidade de representante da casa Victorino Coimbra e C.ª, á rua da Fabrica, 78, Porto, annuncia que compra em todas as quintas feiras e domingos, qualquer quantidade de cereaes e legumes seccos, taes como: feijão de todas as qualidades, milho, centeio, etc. etc., fazendo sempre o maior preço que o estado do mercado o permittir, para cujo serviço já tem devidamente montado um armazem, no Campo da Feira, d'esta villa.

Barcellos, 26 de Dezembro de 1896.

Eduardo Carmona

PREÇOS CORRENTES POR CADA 20 LITROS

Milho branco	560	Feijão frade	690
» amarelo	560	» manteiga	1:100
Trigo daterra	960	» mistura	600
Centeio	650	» mulato	700
Cevada	420	» preto	740
Painço	600	» rajado	620
Feijão amarelo	1:040	» vermelho	940
» branco	1:050		

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contra-mestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEICAO, ECONOMIA

Grande sortido de picotilhos, cheviotes e cazimiras!

PHARMACIA

DA

santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pel Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande colleccão de productos chimicos, especialidades, pharmaticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)

BIBLIOTHECA DE CUPIDO

MAGNIFICA COLLECCAO DE CONTOS GALANTES

Edição de luxo

100 reis cada volume

100 reis cada volume

De 32 a 64 paginas, composto em typo bastante legivel, impresso em magnifico papel e illustrado com uma esplendida photogravura em papel Couchet!!

Brochado, em formato elegantissimo, comprehendendo um conto ou romance completo, original dos melhores escriptores livres, taes como: Rabelais, Jasinus, Boccacio e outros!!

O terceiro volume, que já se acha á venda nas livrarias e kiosques e livrarias, intitula-se

PASTILHAS GENESICAS

No prelo: «Como se depennam patos»

Recebem-se assignaturas na Rua das Salhadeiras, 18 LISBOA